

## **FATORES INTERVENIENTES NA ADESÃO TERAPÊUTICA E NO RISCO CARDIOVASCULAR DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO**

RUANNA GABRIELA ALVES RODRIGUES, CLÁUDIA SARAIVA DOS SANTOS, FLÁVIA PEIXOTO DE ALENCAR, CÉLIDA JULIANA DE OLIVEIRA,

A prevalência da hipertensão arterial (HA) é crescente no mundo e a doença é o principal fator de risco para as doenças cardiovasculares e renais [1]. Possui evolução silenciosa e lenta e seu tratamento requer mudanças dietéticas e comportamentais, além de rigor ao seguir a prescrição medicamentosa [2]. A não adesão é identificada como a causa principal da pressão arterial não controlada, representando assim um risco significativo de eventos cardiovasculares [1]. Devido a alta frequência da não adesão da população com hipertensão arterial ao tratamento, traçou-se como objetivo analisar a associação entre o índice de adesão terapêutica de pacientes com hipertensão arterial com os fatores de risco cardiovascular dessa população. A partir desse pressuposto, apresentam-se os seguintes objetivos específicos: descrever as características sociodemográficas e clínico-epidemiológicas dos pacientes com hipertensão arterial, identificar os fatores de risco cardiovascular aos quais esta população está exposta, averiguar o índice de adesão terapêutica dos pacientes com hipertensão arterial. Trata-se de um estudo transversal de natureza quantitativa, desenvolvido com pacientes durante o período de março de 2013 a fevereiro de 2014 captados nas duas maiores unidades de saúde da sede do município de Crato-CE. A população constitui-se de pessoas de ambos os sexos, portadores de hipertensão arterial, de acordo com o diagnóstico médico, cadastradas e acompanhadas nas unidades. Até o momento, tem-se uma amostra de 197 pacientes. Para a coleta de dados está sendo aplicado um formulário abordando características sociodemográficas e clínicas dos participantes e o grau de adesão dessas pessoas ao tratamento não medicamentoso e medicamentoso da hipertensão. O estudo foi aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa e os princípios éticos de todos os envolvidos estão sendo respeitados. De acordo com os dados coletados entre março e agosto de 2013, está havendo prevalência de participantes do sexo feminino, idosos e aposentados. Constatou-se que uma boa parte dos pacientes encontra-se com peso e valores da pressão arterial acima do recomendado. Os fatores de risco identificados com maior prevalência até o momento são: circunferência abdominal acima do ideal (45%), sobrepeso/obesidade (67,5%), pacientes de cor não branca (64%), pressão arterial sistólica não controlada (53,2%), consumo de sal (64,4%), consumo de gordura (53%), estresse (60%), tabagismo (16%) e etilismo (17%). Diante do exposto e frente aos dados coletados entre os meses de março e agosto de 2013 observa-se que os fatores de risco cardiovasculares estão intimamente relacionados com as complicações cardíacas. A redução dos fatores de risco cardiovascular da clientela com hipertensão arterial e o controle adequado dos seus níveis de pressão diminuem a probabilidade de agravamento das complicações.

**PALAVRAS-CHAVE:** ADESÃO, FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR

**ÁREA TEMÁTICA:** ENFERMAGEM (PESQUISA)

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** RELATO DE EXPERIÊNCIA